

# Procura-se informação sobre as lontras africanas

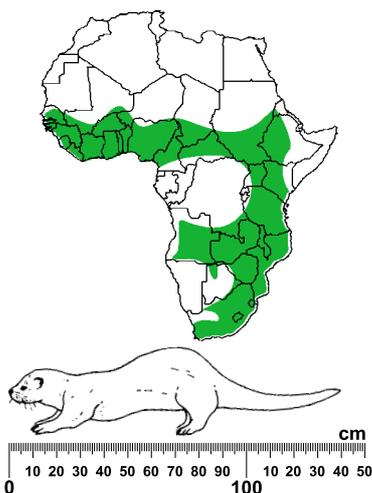
Actualmente, existem 13 espécies de lontras distribuídas pelo mundo. A maior parte delas está ameaçada. As lontras são predadores de topo na cadeia alimentar de vários habitats semi-aquáticos, o que lhes confere um excelente papel como indicadores da qualidade das zonas húmidas. Em África, ocorrem quatro espécies diferentes de lontras mas pouco se conhece sobre elas.

## Lontra-sem-garras-do-Cabo

Encontra-se na maior parte das regiões húmidas a oeste, a este e a sul de África, ao sul do Sahara.



Foto: Caterina Carugati



## Lontra-sem-garras-do-Congo

A sua presença está limitada á bacia do Congo.

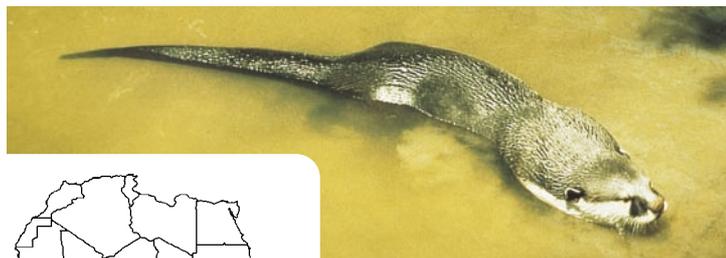
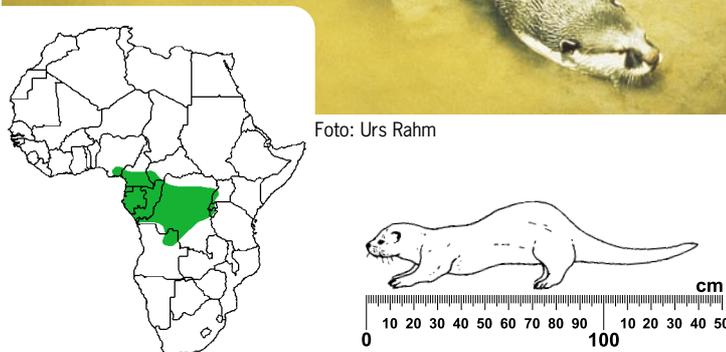


Foto: Urs Rahm

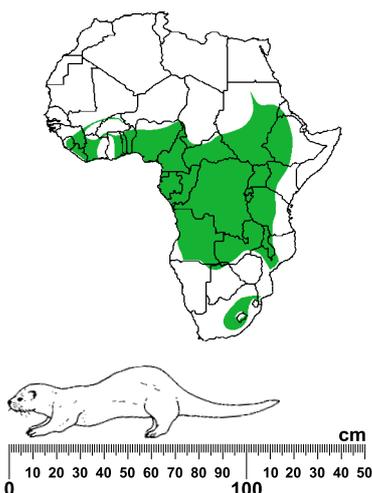


## Lontra-de-pescoço-malhado

Está presente na maioria das zonas húmidas das regiões oeste, central e sudeste de África, ao sul do Sahara.



Foto: Claus Reuther

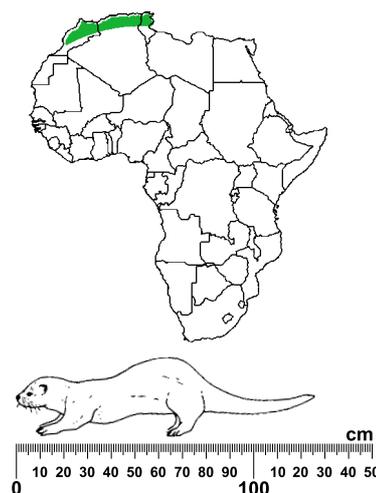


## Lontra-da-Europa

Em África encontra-se apenas na Argélia, Marrocos e Tunísia, a noroeste do Sahara.



Foto: Aktion Fischotterschutz



O grupo de especialistas em lontras da Comissão de Salvaguarda de Espécies (SSC) da UICN (União Mundial para a Conservação), em cooperação com a Associação Alemã para a Conservação das Lontras (Aktion Fischotterschutz) e a WWF da África do Sul e a The Mazda Wildlife Fund, lançaram um programa que tem por objectivo aumentar o conhecimento sobre a distribuição das lontras em África. Pedimos todo o seu apoio na concretização desta tarefa, através da disponibilização da informação recolhida durante as suas observações de lontra.

## As lontras-sem-garras

A distinção entre estas duas espécies de grandes lontras (com um peso aproximado de 15 a 25 Kg) requer muita experiência e alguns critérios de identificação não estão ainda claramente definidos, razão pela qual as duas espécies são apresentadas em conjunto. Podem ser descritas da seguinte forma:

### Pata anterior esquerda (tamanho natural)

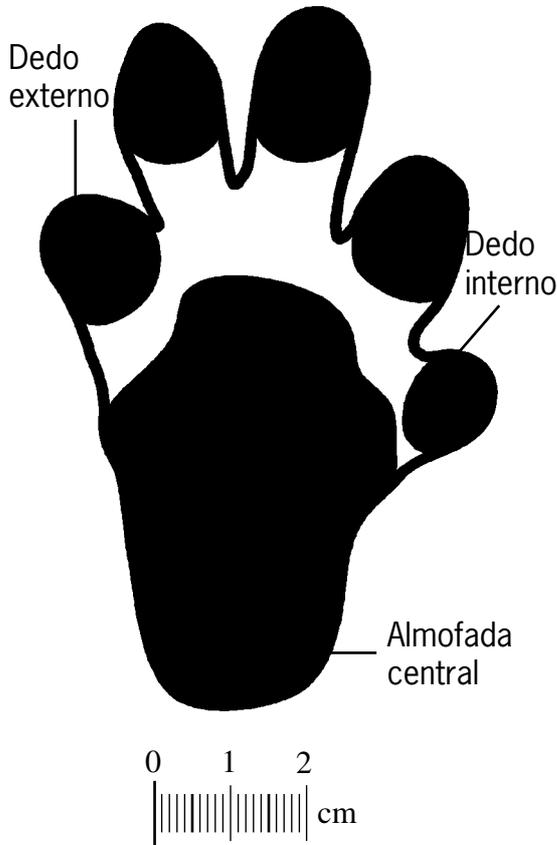


Foto: David Rowe-Rowe



Foto: Caterina Carugati



Foto: David Rowe-Rowe



Foto: Claus Reuther

**Lontra-sem-garras-do-Cabo (*Aonyx capensis*)**: Pelagem do dorso de cor castanha-escura, acizentada ou esbranquiçada. Ventre mais claro. Queixo, garganta, parte superior do peito, zonas laterais do pescoço, orelhas, bochechas e a zona por debaixo dos olhos é branca ou creme. Vibrissas (bigodes) longas e numerosas. Os dedos das patas anteriores sem membrana nem unhas, e os dedos das patas posteriores com pequena membrana até à segunda falange e com unhas pequenas no 2º, 3º e 4º dedos. Linha superior do rhinarium (nariz) ligeiramente arredondada ou em forma de 'V'.

**Lontra-sem-garras-do-Congo (*Aonyx congicus*)**: Corpo de cor sépia. Peito, garganta, queixo, zonas laterais da cabeça e nariz brancos. Orelhas com rebordo branco. Grande mancha negra quadrangular (rodeada de branco) entre os olhos e o nariz. Vibrissas (bigodes) mais curtas e menos numerosas do que na Lontra-sem-garras-do-Cabo. Patas idênticas às da Lontra-sem-garras-do-Cabo. Linha superior do rhinarium (nariz) direita.

### Pata posterior esquerda (tamanho natural)



Foto: Christian R. Schmidt



Foto: Urs Rahm

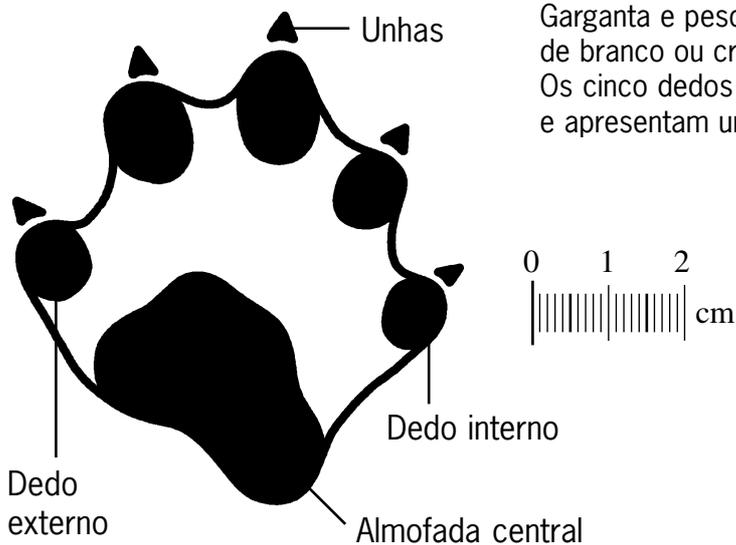


Foto: Christian R. Schmidt



Foto: Urs Rahm

**Pata anterior esquerda**  
(tamanho natural)



**Lontra-de-pescoço-malhado** (*Lutra maculicollis*)

Lontra pequena e esguia (3 a 8 Kg). Pelagem do corpo castanho-escuro. Garganta e pescoço de cor castanho-escuro ou, frequentemente, malhados de branco ou creme (quantidade variável). Por vezes os lábios são brancos. Os cinco dedos das quatro patas estão ligados por membranas interdigitais e apresentam unhas.



Foto: Claus Reuther

**Pata posterior esquerda**  
(tamanho natural)

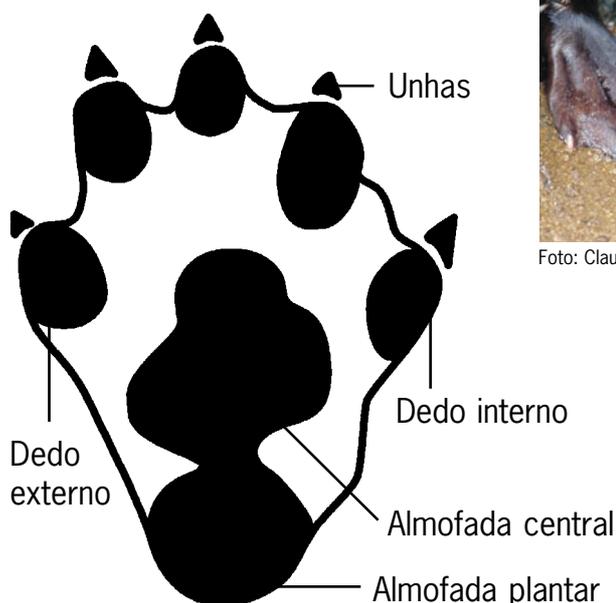


Foto: Claus Reuther

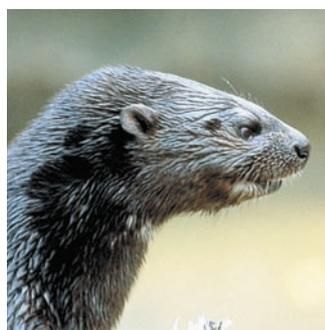


Foto: Claus Reuther

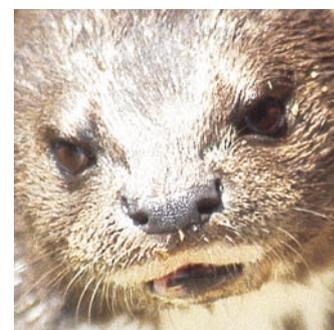


Foto: Claus Reuther

Se estiver interessado(a) em participar em ações de conservação das lontras em África, não hesite em contactar:

Prof. Jan Nel  
Continental Coordinator for Africa  
IUCN/SSC Otter Specialist Group  
University of Stellenbosch  
Private Bag X1, Matieland  
7602 Stellenbosch  
SOUTH AFRICA  
Fax: +27-21-808 2405  
e-mail: jan@maties.sun.ac.za

Dr. Hélène Jacques  
Regional Representative for the  
African French speaking countries  
IUCN/SSC Otter Specialist Group  
13, place de Verdun  
38320 Eybens  
FRANCE  
Fax: +33-476-62 07 17  
e-mail: h.jacques.otter@wanadoo.fr

Claus Reuther, Chairman  
IUCN/SSC Otter Specialist Group  
Aktion Fischotterschutz e.V.  
OTTER-ZENTRUM  
29386 Hankensbüttel  
GERMANY  
Fax: +49-5832-980851  
e-mail: c.reuther@otterzentrum.de

**Já observou lontras?**

**Aonde foi realizada a observação?**

Dê uma localização o mais exacta possível, de preferência com coordenadas geográficas (por favor mencione o sistema geográfico utilizado no mapa ou no GPS), ou a referência à aldeia, vila ou montanha mais próxima (um nome que possa ser identificado no mapa). Por exemplo, rio Achwa a 10 km norte de Omoro/Uganda.

**Quando foi realizada a observação?**

Data (dia/mês/ano), período do dia (nascer-do-sol, manhã, tarde, pôr-do-sol, noite). Se for possível indique a hora.

**Em que tipo de habitat observou a(s) lontra(s)?**  rio  paul/pântano  lago  próximo do mar

**Quantas lontras se encontravam juntas?** ① ② ③ ④ ⑤ ○ (marque com X ou escreva o número)

**Qual o nome comum dado às diferentes espécies de lontras na sua região?**

Lontra-da-Europa: \_\_\_\_\_ Lontra-de-pescoço-malhado: \_\_\_\_\_

Lontra-sem-garras: \_\_\_\_\_ Lontras em geral: \_\_\_\_\_

Língua/dialecto: \_\_\_\_\_ País/região: \_\_\_\_\_

**Tem prejuízos causados pelas lontras ou sabe de alguém que tenha queixas na sua região?**

As lontras comem o peixe dos locais de pesca?  Sim  Não (marque com X)

As lontras destroem as redes ou as armadilhas para apanhar peixe?  Sim  Não (marque com X)

Outras informações complementares \_\_\_\_\_

**Existem produtos provenientes das lontras à venda no mercado local (ex. peles/carne)?**

Sim  Não (marque com X)

Em caso afirmativo, explicita com detalhes \_\_\_\_\_

**A informação prestada baseia-se em observações**  pessoais  de residentes locais?

## Lontra-da-Europa (*Lutra lutra*)

Lontra de dimensão média (5 a 12 Kg). Pelagem uniformemente castanha escura. Zona da garganta e lábio inferior acinzentado ou branco. É frequente uma mancha na garganta, de cor cinzenta, branca ou creme e com forma variável. Os cinco dedos, das quatro patas, estão ligados por membranas interdigitais e apresentam unhas. Grandes vibrissas. A linha superior do rhinarium (nariz), preta e sem pelos, forma um 'W'.



Foto: Claus Reuther



Foto: Claus Reuther

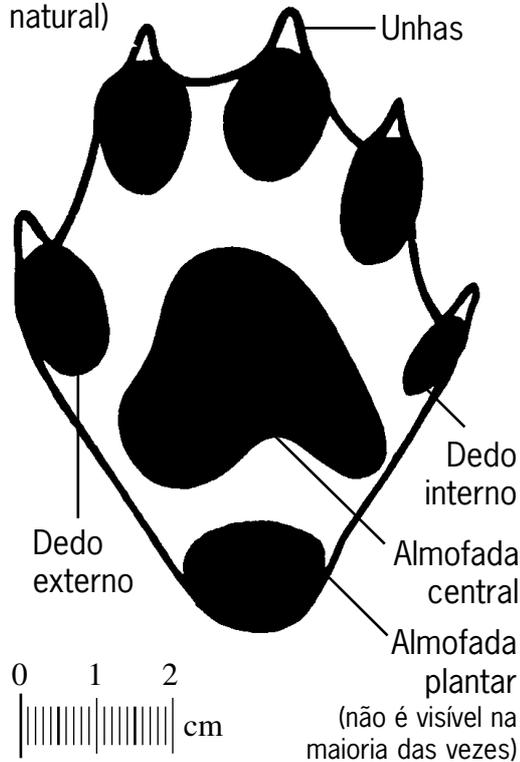


Foto: Claus Reuther

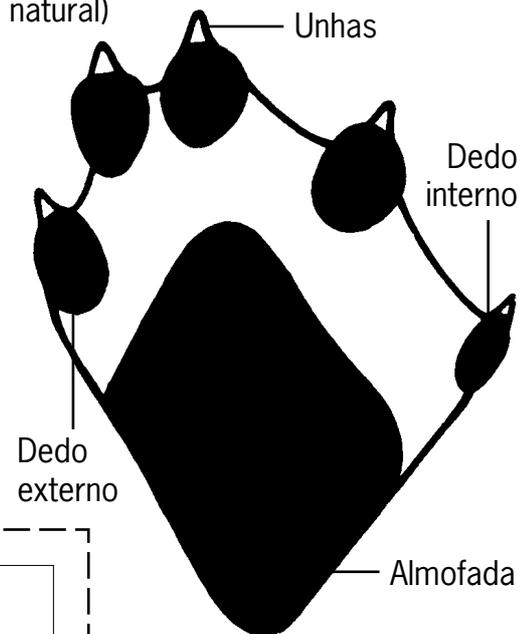


Foto: Claus Reuther

## Pata anterior esquerda (tamanho natural)



## Pata anterior esquerda (tamanho natural)



### Remetente:

Primeiro nome \_\_\_\_\_

Apelido \_\_\_\_\_

Ocupação/Profissão \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Nº de Fax \_\_\_\_\_

e-mail \_\_\_\_\_

Necessito de mais folhetos

em Inglês  em Francês  em Português

( \_\_\_\_ cópias) ( \_\_\_\_ cópias) ( \_\_\_\_ cópias)

Por favor, enviem também este folheto para

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**IUCN/SSC  
Otter Specialist Group  
OTTER-ZENTRUM  
29386 Hankensbüttel  
GERMANY**

© 2002  
IUCN/SSC Otter Specialist Group  
c/o Aktion Fischotterschutz e.V.  
OTTER-ZENTRUM  
29386 Hankensbüttel  
GERMANY  
e-mail: afs@otterzentrum.de

Editores: Claus Reuther, Jan Nel, David Rowe-Rowe  
Tradução para francês: Hélène Jacques, François Moutou  
Tradução para português: Anabela Trindade

Também pode ser retirada, como um ficheiro pdf, da internet:  
([www.otterspecialistgroup.org/leaflets.html](http://www.otterspecialistgroup.org/leaflets.html))

A edição deste folheto só foi possível graças ao inestimável apoio da WWF África do Sul e da The Mazda Wildlife Fund.